

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária*

ISSN 0000-0000 / e-ISSN 0000-0000

Eventos Técnicos & Científicos



Agosto, 2024

Anais

IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

8 a 10 de novembro de 2023
Teresina, PI

*Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2024*

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480, Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente

Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara

Secretário-executivo

Jeudys Araújo de Oliveira

Membros

*Lígia Maria Rolim Bandeira, Edvaldo
Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana
Pereira dos Santos Fernandes, Francisco
José de Seixas Santos, Paulo Henrique
Soares da Silva, João Avelar Magalhães,
Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira,
Alexandre Kemenes, Ueliton Messias,
Marcos Emanuel da Costa Veloso e José
Alves da Silva Câmara*

Edição executiva

Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto

Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

Projeto gráfico

Leandro Sousa Fazio

Diagramação

Jorimá Marques Ferreira

Publicação digital: PDF

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (9. : 2023 : Teresina, PI).

Anais da IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 8 a 10 de novembro de 2023. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2024.

PDF (92 p.) ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN ; 001).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2024 Embrapa

Composição bromatológica e mineral em grãos de linhagens elites de feijão-mungo

Sarah dos Santos Costa Soares⁽¹⁾, Luis José Duarte Franco⁽²⁾ e Jorge Minoru Hashimoto⁽³⁾

⁽¹⁾Estudante de Agronomia/UESPI, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte, soaressarah368@gmail.com. ⁽²⁾Analista da Embrapa Meio-Norte. ⁽³⁾Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, jorge.hashimoto@embrapa.br

Resumo – O feijão-mungo [*Vigna radiata* (L.) Wilczek] é uma leguminosa rica em proteínas (cerca de 23,86%), o que a torna uma boa opção alimentar. No Brasil ele é consumido principalmente na forma de broto. Fora do país, no entanto, é consumido também como farinha, cozido, em saladas e sopas, apresentando grande demanda. Apesar do mercado promissor, a produção nacional ainda é baixa, com cerca de 50 t ao ano, e a maior parte dessa produção vai para o mercado externo (95%). No Mato Grosso, essa espécie tem sido cultivada como safrinha por ter ciclo curto. Outra vantagem dessa espécie é permitir a colheita mecanizada. Foram realizadas análises para caracterização de genótipos de linhagens elite de feijão-mungo quanto à sua composição bromatológica, visando à inserção dessas cultivares no mercado. Avaliaram-se os seguintes teores: proteínas, lipídios, amido, fibra alimentar, cinzas, Fe, Zn, Cu, Mn, Ca, Mg, K e P em grãos de oito linhagens elites da Embrapa Meio-Norte. Para tanto, foi realizada uma pré-secagem dos grãos e moagem. As análises bromatológicas foram realizadas em triplicata, exceto para teor de lipídios, amido e fibra alimentar (duplicata). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram submetidas ao teste de agrupamento de Scott-Knott ($p < 0,05$). Os maiores teores (%) de proteína foram encontrados nas linhagens BRA-084654-1 (31,15), BRA-084999 (31,25), BRA-084841 (31,78) e BRA-084808-1 (32,73). Entre as linhagens com maior teor de proteínas, se destacou a BRA-084654-1, que apresentou o maior teor de lipídios (4,49%) e que de forma global apresentou teores elevados de cinzas (3,35%) e de elementos minerais para Fe (53,56 mg kg⁻¹), Zn (33,56 mg kg⁻¹), Cu (4,11 mg kg⁻¹), Mn (10,89 g kg⁻¹), Ca (1,28 g kg⁻¹), Mg (1,81 g kg⁻¹), K (12,01 g kg⁻¹) e P (3,90 g kg⁻¹). Os teores de carboidratos, compostos pela fibra alimentar e amido, não apresentaram diferença significativa entre as linhagens, que variaram respectivamente de 20,83 a 22,79% e de 40,26 a 44,57%. A linhagem BG7 se destacou pelos elevados teores de Fe (52,03 mg kg⁻¹), Zn (31,96 mg kg⁻¹), Cu (10,54 mg kg⁻¹), Ca (1,21 g kg⁻¹), Mg (1,81 g kg⁻¹), K (12,63 g kg⁻¹), Mn (12,20 g kg⁻¹) e P (4,29 g kg⁻¹), mas com teores intermediários de proteínas (29,98%) e de lipídios (2,29%). Recomenda-se, para prosseguir no programa de melhoramento, a linhagem BRA-084654-1 em função do elevado teor proteico e elevados teores de elementos minerais.

Termos para indexação: genótipo, feijão-moyashi, composição química.

Agradecimentos: PIBIC/CNPq e Embrapa Meio-Norte.